Anno de 1842. Segunda Feira 21 de Novembro. Anno XVIII. N. 252.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinháem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. Apresentação de N. Sra. Aud. do J. de D. da 1. v.
22 Terc. s. Cicilia V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 2. v.
23 Quart. s. Clemente P. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
24 Quint. s. João da Cruz C. Aud. do J. de D. da 2. v.
25 Sext. s. Catharina V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
26 Sab. s. Pedro Alexandrino B. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
27 Dom. 1.° do advento. s. Margarida de Saboia Viu.

Preamar do dia 21 de Novembro.
1.ª a 7 horas e 42 m. da manhãa.
2.ª a 8 horas e 6 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

CAMBIOS NO DIA 19 DE OUTUBRO.

			compra	venda
Cambio sobre Londres 28 Nominal.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		14,600	15,800
« « Paris 350 reis por franco	« « « N.		14,400	14,600
« « Lisbôa 100 por 100 de premio	« « de 4,000		8,100	8,200
	Prata-Patacões		1,700	1,720
Moeda de cobre 2 por 100 de desconto.	« Pezos Columnares		1,700	1,720
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 ¼.	« ditos Mexicanos		1,700	1,720
	« miuda.		1,580	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Nova á 2 — á 1 hora e 49 m. da tard.
Quart. cresc. á 9 — ás 10 horas e 57 m. da tard.
Lua cheia á 18 — á 1 hora e 10 m. da manh.
Quart. ming. á 25 — ás 6 horas e 42 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATA.

Na correspondencia do Snr. O C. S. a primeira linha da 3.ª columna da 2.ª pagina he a ultima da parte da nota, que está na 2.ª columna.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Illm.° e Exm.° Snr.— Levei á presença de S. M. o Imperador o officio que V. Ex me dirigiu em data de 23 de agosto ultimo; e o mesmo augusto senhor ficou inteirado do que V Ex. nelle refere, sobre achar se dissolvido o bando sedicioso do Exú, que ameaçava a comarca do Crato; restituindo a perfeita tranquilidade o termo do Jardim; e sobre a demissão dada ao tenente-coronel chefe de legião de Flores, e ao major da mesma legião, por conniventes com os sediciosos.

Deos guarde a V. Ex. palacio do Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1842.— Paulino Joze Soares de Souza.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas, determinande em cumprimento do aviso da secretaria da guerra de 25 de outubro ultimo, e que por copia lhe envia, que remetta ao commandante geral do corpo de policia, á fim de ser alli julgado, o desertor Caetano Soares dos Santos, que se acha com praça na companhia de artifices. — Communicou-se ao commandante geral do corpo de policia.

Dito — A camara municipal de Olinda, significando, que devem por em administração, na forma da lei. os contractos d'aferição, e do imposto sobre os mascastes; visto segundo participão em officio de 3 do corrente, não haverem apparecido licitantes á elles.

Dito — Ao commandante das armas, dizendo, que nenhuma providencia pode dar acerca da falta do auditor de guerra, quando sae para fóra da cidade; por isso que elle na qualidade de juiz de direito do crime é obrigado a percorrer a comarca; e por isso não pode estar effectivamente na capital.

Dito — Ao mesmo, participando, para que expeça as precisas ordens, que no dia 27 de outubro findo o soldado da força de linha, estacionada no termo de Flores, Marcolino Manoel do Carmo, assassinou com trez facadas á seu camarada Manoel Moreira; e evadio-se, apenas perpetrou o crime.

Dito — Ao juiz de paz de Papacaçá, declarando em resposta ao seu officio de 23 do mez proximo passado, que ao juiz dos feitos da fazenda compete conceder mandados executivos contra os devedores do subsidio das carnes verdes, por ser provincial este imposto.

Dito — Ao commandante das armas, determinando, que faça embarcar para a corte á bordo do vapor = S. Salvador = o soldado do deposito, Policarpo Joze de Albuquerque; e communicando-lhe, que ao Exm Snr. ministro da guerra remette o seu officio, acompanhado da inspecção de saude do dito soldado.—Ao agente da companhia das barcas de vapor determinou-se, que mandasse dar passagem, e conduzir ao lugar do seu destino ao mencionado Policarpo.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando, que mande entregar ao engenheiro em chefe das obras publicas a pedra de calçar, vinda de Fernando á bordo do patacho = Pirapama =. Participou-se ao engenheiro em chefe das obras publicas.

Dito — Ao agente da companhia das barcas de vapor, autorisando o a ordenar a sahida da barca de vapor = S. Sebastião =; logo que, na forma do costume, tiver completado as 48 horas de sua estada neste porto.

Dito — Ao mesmo, dizendo, que em o mencionado vapor = S. Sebastião = mande dar passagem para o Ceará ao major de primeira linha Manoel Joaquim de Oliveira, a um criado, e um soldado camarada do mesmo: e para a corte em o vapor = S. Salvador =, no caso de ainda alli haverem lugares para passageiros do governo, ao segundo tenente da armada, Gerardo João Damazio de Souza Freire. — Communicou-se ao commandante das armas o conteudo na primeira parte d'este officio.

Dito — Ao mesmo, dizendo, que póde deixar sahir o vapor = S. Salvador =, depois de na forma do regulamento ter completado as 48 horas.

Dito — A camara municipal do Rio-formoso, significando que, em attenção ao que lhe representou Pedro de Mello e Silva, retira a approvação, que em 25 de agosto havia dado ao contracto, celebrado por aquella municipalidade com Joze Gonçalves de Faria, para fazer de empreitada duas carreiras de cazinhas de tijolo, e reedificar o caes contiguo aos trapiches da villa, pelo uso-fructo, por seis annos, do terreno, que está entre os ditos trapiches: e ordenando, que ponha em hasta publica a referida empreitada, na forma do artigo 47 do seu regimento, para que acceitem o lance mais vantajoso, tanto no preço, como em garantias, e mais condicções do mesmo contracto.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia, determinando que mande dar baixa ao furriel do mesmo corpo, André Avelino de Menezes Amorim, que partecipa haver-se offerecido para servir no exercito; e o remetta ao commandante das armas, áfim de fazer-se effectivo o seu offerecimento.

Dito — Ao commandante das armas, ordenando em cumprimento do aviso da secretaria da guerra de 10 de outubro ultimo, que mande dar baixa ao soldado da companhia de artifices, Francisco Borges Cavalcante.

Portaria — Ao director do arsenal de guerra, determinando, que á bordo do vapor = S. Salvador = mande entregar ao alferes Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá 15 bonets, e outros tantos jaqués do fardamento requisitado pelo Exm. Presidente do Ceará para o batalhão provisorio d'aquella provincia, áfim de serem destribuidos pelas praças, que ora remette para a corte no mesmo vapor.

EXTERIOR.

Temos prezente o « Evening-Mail » (jornal de Londres) de 30 de setembro a 10 de outubro, o qual adianta quinze dias aos jornaes francezes de que publicamos a semana passada alguns extractos. O que por agora temos a acrescentar as noticias já publicadas, é o seguinte:

No dia 6 de outubro teve lugar na casa dos lords uma sessão parlamentar, por ser aquelle o dia em que findava o prazo da prorogação do parlamento inglez, o qual se reunio *pro formá*, para ser de novo prorogado por uma commissão composta do lord Chanceller, dos condes de Shaftesbury e de Aberdeen, que S. M. se dignou nomear e enviar sob o grande sello para a ulterior prorogação do parlamento, que com effeito ficou adiado até 10 de novembro.

As folhas de Pariz alcançavão a 8 do predito mez, e o unico topico de que ellas se occupavão, era um conflicto sanguinario que occorrera em Argel entre as tropas francezas e as Arabes, a 25 de setembro. Ellas continhão despachos dos generaes Bugeaud e Changarnier a respeito d'aquelle facto, mencionando terem tido 22 mortos, entre os quaes se conta o tenente Sebastiani, sobrinho do marechal e conde Sebastiani, e cerca de 100 feridos.

O rei dos Belgas estava a chegar a Pariz para o fim de promover a conclusão do tratado commercial entre a França e a Belgica; negociação esta pouco agradavel para os inglezes....

A missão de Mr. Henry Ellis ao Brazil havia excitado alguma attenção em Pariz. Os jornaes da opposição sustentão que a proxima expiração do tratado existente entre a Inglaterra e este imperio offerece ao governo francez opportunidade para effectuar uma alliança com elle, a qual necessariamente produziria importantes vantagens para a França, e causaria grave prejuizo á Inglaterra. Se La Presse, diz o jornal inglez, está bem informada (como deve estar) M. de Langsdorf, ministro francez na corte do Brazil, foi especialmente mandado para alli, a fim de impedir a renovação do tratado commercial concluido entre a Gran-Bretanha e aquelle paiz em 1827, e que deve de expirar a 5 do proximo novembro.»

« La Presse » chama a attenção dos seus leitores para os esforços que ora faz o governo inglez para concluir tratados commerciaes com a Austria e outros estados Allemães O «Courrier Français» observa que os preparativos q' se fazem actualmente para augmentar a marinha Britannica, demandão seria attenção da parte do governo francez.

O rei dos francezes entrou em 70 annos de idade a 6 de outubro. S M começou a sua carreira publica aos 17, e por conseguinte tem empregado 53 annos em negocios politicos.

O tempo tinha-se posto bom, mas ainda fazie frio em França. A vindima proseguia favoravelmente. O « Echo Tournaisien » diz que o frio havia sido tão intenso no norte da França nos ultimos dias, que as andorinhas que não tinhão feito arribação, cahião mortas em terra, e erão apanhadas pelos camponezes aos bandos de seis e sete.

As ultimas noticias recebidas de Madrid chegavão ao 1. de outubro inclusive. A Gazeta publica o decreto do regente; convocando as côrtes para o dia 14 de novembro. Supunha-se que se abriria a sessão sem a falla do regente a fim de evitar um debate sobre ella. O ministerio chamaria, no principio da sessão, a attenção das côrtes para o orçamento, que estava quasi prompto, e poria perante ellas uma porção de projectos

FOLHETIM.

BIANCA CAPELLO.

O clarão das vellas começava á amortecer; a musica se tornava mais froxa, a dansa mais languida; causada das luzes, da bulha, e das quadrilhas a multidão se havia dispersado docemente e os pares mascarados procuravão a sombra dos jardins para as mais intimas conversas

Era a hora em que os olhos do pae e do esposo, amortecidos pela longa vigilia, tornao-se menos attentos; o instante da separação, em que o amor falla mais alto nas almas perturbadas; em que a mão, apertada por outra ahi deixa um ramalhete fanado sobre o coração; em que os labios tremulos deixão escoar uma confissão em um beijo furtivo.... hora encantadora em que Roméo se esquece junto á Julieta, sem ouvir o cochicho; e sem ver chegar o dia.

O senhor Juliani, em casa de quem se dava uma função, que havia chegado a este ponto tinha tambem fugido da salla do baile, e viera sentar-se no fundo de uma galeria fracamente alumiada. Mas á elle, não erão amorosas distracções que o fazião procurar o silencio e a escuridão; Juliani nunca tinha amado; ambicioso e duro, sua vida se consumia em intrigas. Não conhecendo os homens senão por seus vicios, odiava-os; nunca a compaixão havia tocado esse coração de bronze; sua mão, como a da estatua do commendador, não apertava senão para matar; sua mesma equidade era a do machado: quando se exprimia feria ao mesmo tempo.

Membro do conselho dos Dez, era a elle que estava confiada a execução dos medidas implacaveis, e as missões sem perdão. O sangue jorrava sobre esta mão de vidro sem nodoa-la, e os remorsos paravão ante esta consciencia sem portas.

Acabava de sentar-se, quando um homem mascarado entrou com precaução. Juliani reconheceu-lhe o passo.

—Estamos sós, diz elle; podes aproximar-te Martelli.

Este chegou-se mais, e tirou a mascara.

– O senhor Juliani me mandou chamar, diz elle com profunda reverencia.

—Tu não deixaste a função; o que ouviste? que viste?

—Nada de importante.... algumas intrigas femininas.

—Levarás amanhã seus nomes ao conselho dos Dez.

—Como! perguntou o esbirro admirado, o nome das mulheres que. ..

—Sim.... tendo-as sujeitas por seus segredos, poderemos tudo exigir d'ellas; saber o que pensão seus maridos, irmãos, amantes . . . A primeira trahição !. . . o conselho quer conhecer d'ora em diante seus negocios.

—Será uma contabilidade gigantesca, observou seriamente Martelli, todavia obedecerei.

—E a filha do velho Capello? lhe perguntou Juliani; ella estava aqui: nada notaste?

—O mesmo homem seguio sempre a senhora Bianca sob diversos disfarses.

O membro do conselho dos Dez levantou a cabeça.

—E é o que por toda parte segue as suas pisadas depois que voltou á Veneza? diz elle.

—Elle mesmo, Senhor

—Não é algum dos nossos patricios, estás certo?

—Certissimo.

—Nenhum dos senhores estrangeiros que se achão em nossa cidade?

—Nenhum.

Juliani cahio em profunda meditação.

Havia uma semana, na verdade, que todos os espiões de conselho dos Dez tinhão sido illudidos por esse incognito; tudo quanto d'elle sabião, era que tinha chegado á Veneza no dia em que a joven Capello havia voltado á casa de seu pae depois de uma longa viagem na terra firme.

A especie de mysterio com que a Republica cobria sempre sua vigilancia vedava todas as pesquisas directas e abertas. Mateo (era assim que se disia chamar o estrangeiro) não tinha pois sido submettido á nenhum interrogatorio; o concelho dos Dez que queria conhecer o projecto de todos aquelles que vinhão a Veneza, não se informava jamais ostensivamente; o primeiro principio d'essa autoridade era de tudo saber por artificio, ou sorpreza, e sem nada perguntar.

As secretas relações estabelecidas entre Bianca e Mateo havião sido logo descobertas, mas nada tinha podido ainda fazer advinhar quem era esse homem que se encobria de-

preparados durante o intervallo das sessões. Cortina seria com toda a probabilidade eleito presidente da camara dos representantes.

O projecto d'amnistia formado por Zumalacarregui, ministro da justiça, foi julgado muito liberal pelos seus collegas; conseguintemente ficou adiada a publicação d'aquelle acto. Zumalacarregui propôz a exclusão de 25 pessoas sòmente do beneficio d'aquella medida. As medidas financeiras occupavão a attenção do governo mais do que todos os outros objectos. O governo tencionava reduzir a milicia provincial a 25,000 homens.

As noticias de Lisboa, recebidas em Londres por expresso de Falmouth; alcançavão á data de 3 d'outubro. Tinhão sido suspensas as garantias no districto de Marvão, em consequencia d'uma sedição militar, mas a tranquillidade publica estava restabelecida, e as armas e petrechos dos 30 soldados revoltosos tinhão sido entregues na fronteira pelas autoridades Hespanholas.

Havia de proceder-se a varias eleições para as cortes no meiado de novembro, e restava pouca duvida de que fossem eleitos os trez ministros novamente nomeados sendo todos por uma notavel coincidencia não parlamentares. A lei que tinha passado em ambas as camaras, para a effectiva imposição da decima, estava para ser posta em immediata execução.

Dominava em Portugal o assassinato, e dizia-se que a vida de Costa Cabral estava ameaçada. A administração da justiça fazia-se totalmente digna de despreso.

A crise financeira estava quasi passada; no primeiro de outubro tinha o barão de Fayal completado o pagamento de 102,500 libras ao governo Inglez, sendo 40,000 libras pelas reclamações devidas até o primeiro de setembro, 50,000 libras vencidas no primeiro de outubro, e 12,500 libras por prestação das reclamações decididas pela commissão mixta de Londres. Elle tinha igualmente completado o pagamento do mez a todas as classes activas. Alem do avanço de 300 contos feita ao governo do Porto, o banco de Lisboa tinha adiantado mais 200 contos; porem o arranjo para o emprestimo de 1,000 contos sobre a decima ainda não estava concluido.

O « Evening Mail» dá a entender que houve mudança d'alguns ministros no gabinete Portuguez; mas não indicava precisamente quaes os novos nomeados, nem para que pastas, fallando apenas em Gomes de Castro para os negocios estrangeiros: aguardamos por tanto folhas Portuguezas para darmos aos nossos leitores mais exacta informação a tal respeito.

A gazeta de Berlin publica os seguintes pormenores do incendio que a pouco devastou aquella cidade, datados de Cassan, a 9 de setembro —

— « Dous pequenos incendios que occorrerão em fins de agosto, forão apenas preludios da terrivel catastrophe que sobre-veio áquella cidade, a 5 de setembro.

As 10 horas da manhãa d'aquelle dia vio-se primeiro o fogo sahir da casa da camara (Town-house). Estando o vento rijo, as chammas espalharão-se rapidamente pela cidade. No decurso de 12 horas tinhão sido prezas do fogo 1,309 casas, 9 igrejas e um convento. Sendo de madeira as mesmas calçadas das ruas e incendiando-se tambem estas, tornou-se impraticavel todo o accesso dos vastos armazens de fazenda, apenas se salvarão quatro. Os estabelecimentos scientificos soffrerão consideravelmente. O observatorio não é mais do que um montão de cinzas, e foi com difficuldade que os instrumentos astronomicos forão preservados. Na manhãa de 6 foi consummida metade d'esta florecente cidade, nem foi esta a conclusão, porque na mesma tarde romperão as chammas de novo. A 7 e 8 appareceo outra vez o fogo em certos bairros. Parece não haver duvida de que esta calamidade, foi obra de um incendiario. O prejuizo é avaliado em 15,000,000 de rublos do banco, dos quaes 860,000 rublos de prata estavão seguros.

COMMUNICADO.

Principios e factos.

Se he dado a um cidadão unicamente animado pelo respeito da verdade rastejar a brilhante discussão de principios politico-administrativos, que tão anciosamente tem invocado o contemporaneo do Diario Novo, se depois de vinte annos d'um tirocinio sempre desastroso e degradante; se depois de vinte annos de *esfrega* por amor dos principios he mister evocar os principios, despresando o complexo dos factos, que faz o verdadeiro codigo da sciencia politica; seja em tudo feita a vontade do contemporaneo, e não se diga que elle morreo sem este sacramento: não se lhe negue este material para elle elevar o seu edificio Esqueceremos todos os baldões que vomita sobre o incognito communicante do *Diario de Pernambuco*, soffreremos resignado sua má fé, quando presumindo que nos conhece, que não teme nossas observações aos seus escriptos confunde-nos na redacção do *Diario de Pernambuco*; e sem poder desenredar-se da confrontação que fizemos do barulho de seus mesmos artigos, vai pinoteando com ar de escarneo sobre tudo, desafiando o mundo inteiro para a discussão de principios, figurando-se-lhe, que o prospecto dos factos resultantes dos taes principios será por força desairosa aos amigos do governo. Quem lhe pôde infundir este prejuizo? Sabe o illustre escriptor, que o ser adherente do governo não significa mais que o respeito pelas instituições; o respeito, por quanto ha convicção — aqui principiemos com os principios — Saberá dizer-nos o contemporaneo, que ainda nada nos disse a respeito de legalidade e constituição que em si fosse um principio aceitavel e luminoso de sua *politica propria*, saberá dizer-nos, até que ponto poderemos descansar na efficiencia de nossas instituições?? He esta seguramente uma questão immensa e de difficil resolução; porque não consiste em idéas nem combinações theoricas; he toda de applicação pratica. Ha muitas verdades historicas, filhas da experiencia, que podem concíderar-se como theoremas, e que devem guiar-nos no desenvolvimento desta materia.

As cousas do Brazil vão mal, concisamente fallando: a immoralidade cresce, o credito nacional definha, a segurança individual falha muitas vezes. O motivo deste transtorno social attribue o contemporaneo aos homens e não ás cousas: não será um dolo se estiver possuido de boa fé;... tambem não deve condemnar a quem como nós estiver persuadido, que o mal procede do vicio arreigado nas cousas: e quer seja uma quer seja outra causa, no ponto em que nos achamos será mister aceitar um grande sacrificio, mesmo um passo perigoso para chegar ao estado de reorganisação e de segurança. O contemporaneo e outros de quem elle mesmo desconfia!! — posta-se de permeio armado da clava de Hercules para defender a legalidade, a constituição, ou antes toda essa traquinada da revolução: sem dá lo por suspeito, permita que lhe lembre, que todos quantos tem espesinhado o legalismo, a constituição, se tem servido dos mesmos argumentos, tem recorrido aos principios, negando ao governo, porque he governo, lealdade e patriotismo, dando-o como elle o deo, transformado em communicado, como orgão da desmoralisação publica!! Será isto permitido dizer-se sem profanar os principios? Será isto auxiliar a ordem publica? Pode esta existir quando he permittido concíderar o governo prevaricador nato?? Muito he preciso ainda debellar de garantias subversivas para conseguir a decencia e a estabelidade!!

Sabe bem o escriptor do D.-n. que não são as formulas constitucionaes o primeiro elemento social, mas sim a felicidade, que para os individuos e para a sociedade inteira consta de tres principios: *subsistencia, instrucção, e segurança.* E como não podem existir sem ordem publica, e sem liberdade, he por isso que a verdadeira liberdade consiste na ordem: sem ordem publica jamais se concebeo o exemplo de uma sociedade feliz; innumeras vezes porem se tem feito o sacrificio das formulas para conservar a ordem, o que prova, que em certas e determinadas circunstancias se tem proposto a liberdade a outras fruições; á ordem publica jamais. O estado actual de nossos costumes, de nossas idéas, e de nossas dissenções intestinas, reclama, que na composição de um e outro elemento deva prevalecer necessariamente a causa da ordem; por quanto esta em nenhum caso pode sacrificar-se, sob pena de perecer a sociedade.

Sendo isto assim, he obvio, que não pode resolver-se impavidamente a questão da efficiencia de nossas instituições em relação aos nossos precedentes e actual civilisação, pois não podendo marcar-se os CONTRAPEZOS, que se lhe hão de pôr, dependem estes da situação social, das concepções, luzes, e preconceitos da épocha; na vigilancia, patriotismo, e lealdade do governo. Estes principios nos parecem sãos e eminentemente sociaes: serão embora vituperados pelo D. n., porque segundo elles, a dedução dos factos melancolicos que assustão o Brazil não podem ser attribuidos a provocações immoraes do governo: os assassinios, os roubos, a depredação, a intriga, as facções, a prostituição, a irreligiosidade, a venalidade, tudo se explica com esta observação que ninguem dirá que nos não cabe. O ciume da liberdade he um prejuizo popular; o amor da independencia torna-se um furor entre homens poderosos com especialidade n'um paiz assaz pouco povoado: tudo são paixões, e paixões perigosissimas: guardemo-nos de augmentar seus meios de conflicto e reacção pela adopção de leis, cuja complicação enervem a acção preventiva da authoridade. Opponhão a isto as theorias, as declamações, os publicistas que quizerem: depois de muitos sustos, de muitos crimes, de muita degradação acharão aqui a solução do problema da tranquilidade publica. Dir-se-á que isto ja está em parte feito; mas ainda não de boamente aceito.

O contemporaneo pela dedução dos factos criminosos só quer provar a imbecilidade, senão a connivencia do governo — o que he bem estupendo! — declara uma guerra absoluta aos homens da administração actual. Coitado! Faz o que pode; não podia viver d'outra cousa: se não fizer de escada para outros subirem, sempre terá fama de valente!

Com quanto nos assevere que não pertence a antiga opposição, se os seus meios não valem mais, se seu fim não he mais leal, se tendem a sediça manobra de substituições, pode crer, que tudo quanto ha de dizer está sabido e rubricado. Não será com isso que a causa publica adiantará. Pensamos agora, e pensaremos quando por acaso se realisem os desejos e predilecções do D n., que os homens sobindo aos primeiros cargos do estado não mudão de essencia por esse feito, nem adquirem por tanto a perfectibilidade que não tinhão e que impossivel he a homens ter; por força erros e defeitos apparecerão a par de boas medidas e profundas concepções: variem-se ao infinito as pessoas, o resultado será sempre o mesmo em maior ou menor proporção. A salvação do Brazil não depende disso; seu estado será sempre precario, instavel, e assustador, em quanto seus legisladores não assentirem — *até que ponto poderemos confiar na efficiencia de nossas instituições* — e abraçarem as realidades, que a experiencia, e a historia tem apontado.

Eis-aqui como somos imparciaes, tolerantes, e moderados. O que não podemos crer em nossa intima consciencia he na firmesa de principios do D. n.! O que elle attingia na empresa ja o fizemos patentiar; o que elle quer em politica breve será sabido.

* *

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19 de novb.ro 1:100$278

DESCARREGAÕ HOJE 21 DE NOVEMBRO.

Barca Ingleza = Nigthingal = fazendas, sabão, ferragens, queijos, prezuntos, e batatas.
Brigue = Madonna = bacalhão.
Barca Franceza = Antoinette = vinho, farinha, e miudezas.
Barca = Thetes = carvão.
Patacho Inglez = Penelope = carvão.
Patacho sueco = Alert = taboado.

Exportação para fora do imperio de 14 a 19 de novembro de 1842.

Monte-vidéo = Brigue oriental Feliz Petrom 818 barricas com assucar, 8 pipas de agoa-ardente, 1,427 1|2 alqueires de farinha, generos miudos e gasto 247$682, valor Rs. 14:026$363.

Liverpool por Paraiba = Brigue Inglez Minerva, 48 caixas e 224 barricas assucar, gasto 7$500, valor 5:389$649 reis.

Dito dito = Brigue Margarith Elizabeth, 39 caixas e 38 barricas assucar, 200 couros salgados, gasto 9$600, valor reis 3:953$992.

IMPORTAÇAÕ.

O patacho Sueco = Alert = vindo de Gothemburgo, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C.ª

Manifestou o seguinte:

238 e meia duzias de taboas de pinho, 7 e meia ditas de dito, 36 vergontas, 50 bar-

---

baixo de vestuarios, e nome tão vulgares.

—Depois de longo silencio, Juliaani levantou a cabeça:

—Viste suas feições? perguntou elle ao espião.

—Isto me tem sido impossivel; só sae a noite e as mais das vezes mascarado. Porem esta noite espero ter melhores informações.

—Como?...

—A ama da signora Bianca tem toda a confiança de sua senhora: não padece duvida que deve conhecer esse Mateo.

—E que mais?..

—Pensei que velha, visto sua idade e fealdade, deveria achar-se balda de xexisbeo; em consequencia, tornei-me perdidamente amoroso della ha tres dias.

—Depois?..

—Ha-me de receber esta noite!

—E tu esperas que a farás dizer o que sabe!

—Tenho toda rasão de suppo-lo, respondeo Martelli com certa fatuidade.

—Terás duzentos sequins, se obtiveres bom resultado

—A fé de Christão! não é muito por expor-me á aia! resmungou Martelli.

Juliani levantou-se e lhe acenou que se retirasse.

No momento em que o espião sahia; o conde Capello entrou na galeria.

Era um velho corcovado pelas enfermidades, mas cuja cabeça havia conservado uma especie de grandeza veneravel: no demais era de uma intelligencia mediocre e de coragem vulgar; um d'esses homens que acceitão a tyrania estabelecida e as iniquidades communs á todos.

Tinha apercebido Juliani, e vinha despedir-se: dirigio-lhe primeiro os seus comprimentos sobre o luxo e bom gosto da função.

—Pensaes, conde, que a senhora Bianca tenha n'ella tomado algum prazer? perguntou Juliani.

—Qual seria a rapariga que resistiria ao transporte d'esta musica e d'estas dansas? respondeu Capello.

—Sei que a senhora está triste depois que voltou, diz o membro do conselho dos Dez.

—Quem vo-lo-dice?.. perguntou o velho inquieto.

Juliani surriu-se.

– A Republica vê tudo, senhor conde, diz elle; seus olhos, como os de uma mulher, apercebem o que poderia escapar ao olhar menos escrutador de um pae....vós tendes, apezar d'isto, notado essa tristeza.

E' verdade, diz Capello; mas n'ella só vi a languidez sem motivo que muitas vezes se ampara das raparigas d'essa idade; bella, rica, livre na expressão de todos os seus desajos, que causa d'afflicção poderia ter Bianca?

– A maior de todas, talvez.

– Vós a conheceis?

Juliani fez um signal affirmativo. O velho pareceu attento e admirado.

– Tende a bondade de ouvir-me, conde; dis o magistrado mostrando uma cadeira de braços á Capello; devo fallar-vos em nome do conselho dos Dez.

O conde tornou-se palido; mas inclinou-se com respeito e sentou-se; Juliani ficou em pé.

– Vós o sabeis, conde Capello, continuou elle com tranquilidade, Veneza não defende somente suas fronteiras contra o nimigo, e suas leis contra a sedição; os nomes illustres tao bem são para ella uma propriedade sagrada. Em nossa Republica, a honra da nobreza, suas alianças, são negocios politicos, e o conselho, a lem de ser o guardião do poder, é nosso tutor. A' elle pertence decidir das uniões que as grandes familias devem contractar entre-si no interesse de Veneza... E o que um rei é em outra qualquer parte, um patricio aqui o é; por quanto suas acções não são escolhas, mas necessidades de Estado.

– Não ignoro nenhuma d'essas leis, respondeu Capello, e dei provas de que estava prompto a submetter-me á ellas. O conselho tem destinado a mão de Bianca á Lorenzo Barbarini, e, posto que Lorenzo não seja conhecido nem de mim nem de minha filha, consenti sem hesitar.

– O conselho faz justiça á vossa submissão, conde; mas sabeis que importancia nós devemos ligar á esse casamento? A bravura de Barbarini tem feito d'elle um dos nossos mais uteis defensores; só elle promette um digno successor á nossos generaes; infelizmente não é de Veneza! Genova, Ferrara, Milão tem já querido no-lo roubar, e poderião consegui-lo, se o não ligassemos á Republica por laços indissoluveis. E' preciso que uma união gloriosa faça d'elle em ci-

ricas com alcatrão, 20 ditas com pixe, 25 prumos de chumbo, 5 barricas com garrafas, 225 barriquinhas com batatas, 3 pessas de ferro para lastro: a Mc. Calmont & C.ª

O brigue Inglez = Ariel = vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a Latham & Hibbert

Manifestou o seguinte:

1765 barricas com bacalhão: a Latham & Hibbert.

O brigue Inglez = Richard = vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, consignado a Russell Mellors & C.ª

Manifestou o seguinte:

280 tonelladas de carvão de pedra, 104 barricas com serveja: a Russel Mellors & C.ª

PRAÇA DO RECIFE 19 DE NOVEMBRO DE 1842.

Revista Mercantil.

Cambio — Ha sacadores a 27 3|4 d. p. 1$, sem haver tomadores, tendo-se effectuado uma transacção com letras do Rio de Janeiro a 28 d.

Assucar — He procurado a 700 reis sobre o ferro.

Algodão — As entradas tem sido pequenas, e tem-se vendido de 5$200 a 5$300 p. @.

Couros — Venderão-se a 135 reis a libra.

Bacalhão — Está-se retalhando a 9$500 reis a barrica, e um carregamento de 2500 barricas seguio para o Rio de Janeiro; o deposito é de 3800 barricas, e ha mais extracção

Caffé — Tem-se vendido de 3$000 a 3$200 reis a @.

Carne secca — Não houverão entradas, o consumo da prezente semana foi pouco, o deposito a bordo das embarcações é de 18000 @ a maior parte inferior, a regular tem-se vendido a 2$720 a @, e não ha superior.

Carvão de pedra — Chegárão varias porções, e tem-se vendido por 10$000 a tonellada.

Farinha de trigo — Entrárão 300 barricas da velha vinda de Liverpool por Nightingale, e vendêrão-se por 16$800; 200 barricas dos Estados-Unidos, e 400 de Marselha inda não forão vendidas.

Dita de mandioca — Vendeo se de 2,000 a 2,560 a sacca.

Feijão — Idem de 3$000 a 5$000 a dita.

Tabaco maependim — Idem de 2$200 a 6$000 a @.

Vinho — Chegou um carregamento com 260 pipas e consta estar vendido ignorando-se o preço.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 18.

Philadelphia; 55 dias, brigue Americano Pandong, de 175 ton, cap. E. S. Pinckney, equip. 8, carga farinha de trigo e taboado: a Joze Ray. O destino desta embarcação era para Monte-vidéo, arribou a este porto em consequencia de ter adoecido o capitão.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Maranhão; patacho nacional S. João, cap. Fellippe Rodrigues dos Santos, carga varios generos: passageiros, clerigo Manoel Maria Ferreira da Cunha, Dr. Francisco Alves Pontes sua senhora e 5 escravos, Dr. Joze Archangelo Figueira de Mello e Castro e um escravo, Brazileiros.

Parahiba; lancha idem Pureza de Maria, cap João Francisco de Lima, carga diversos generos: passageiros, João de Souza Mattos, Bernardo Antonio Ferreira, Brazileiros.

Goiana; lancha nacional Conceição do Pilar, cap. João da Costa Falcão.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 19.

Marseille; 47 dias, barca Franceza, Antoinete, de 233 ton, cap. Le Croix, equip. 12, carga varios generos: á ordem: passageiro Thumin, Francez.

Bahia; 9 dias, brigue de guerra brazileiro Capibaribe, commandante o 2.º tenente Januario Chavier de Castro.

Aracaty; 15 dias, sumaca brazileira Delmira, de 74 ton., cap. José Joaquim Alves, equip. 13, carga sal e couros: a Joze Chrisostemo Oliveira; passageiro João Thiburcio Pamplona e sua familia, Brazileiro.

Assú; 13 dias, brigue brazileiro Feliz Destino, de 207 ton., cap. Manoel Pereira dos Santos, equip. 76, carga sal: a Pedro Dias dos Santos; passageiros, Vicente Ferreira de Brito, Francisco José Pereira Brazileiros.

DITO NO DIA 20.

Aracaty; 14 dias, patacho brazileiro S. Joze Vencedor, de 90 ton., cap. Manoel Joze Ribeiro, equip. 11, carga sal, couros, e solla: a Manoel de Souza Couto; passageiros, Manoel Lucio da Silva, Brazileiro, Manoel Joze de Sá Araujo, Francisco Rodrigues da Silva, Portuguezes.

DECLARAÇÃO.

☞ O Illm. Snr. commandante das armas, manda fazer constar, que a arrematação dos medicamentos precisos ao hospital regimental, marcada para o dia 22 do corrente, fica transferida para o dia 28 deste mez. Recife 19 de novembro de 1842.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda, secretario militar.

AVISOS MARITIMOS.

= Para Genova segue viagem em poucos dias por ter o seu carregamento completo o patacho sardo Benedicta Maria; quem no mesmo quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos; dirija-se aos seus consignatarios Manoel Joaquim Ramos & Silva, rua da Cruz n. 53.

☞ Para Lisboa o brigue portuguez, Jozefina capitão Paulo Antonio da Rocha; pretende sahir com muita brevidade, por ter a maior parte de sua carga promta: quem nelle quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Mendes & Oliveira, ou ao referido capitão.

☞ Para Liverpool o brigue inglez Ariel, capitão Fulten preciza somente de duzentas saccas d'algodão, e deve sahir até sabado, 26 do corrente, quem quizer carregar dirija-se aos consignatario Latham & Hibert rua do Trapixe n. 32.

☞ Para o Ceará sahe impreterivelmente no dia 2 de dezembro a sumaca Estrella do cabo, ainda recebe carga miuda e os pretendentes dirijão-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Para o Acaracu o Hiate Olinda tem o carregamento prompto e recebe alguma carga miuda, e trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da Cadeia n. 46.

LEILÕES.

☞ Kalkmann & Rosenmund continuarão, por intervenção do corrector Oliveira, o seu leilão de mui ricas fazendas Francezas, da Suissa, e Alemanha, hoje 21 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem, rua da Cruz.

☞ O corrector Oliveira fará leilão hoje 21 do corrente as 4 horas da tarde, de uma serraria portatil de patente com todo o machinismo completo, a qual he movida por impulso de cavallos, ora erecta e trabalhando no lugar de fora de Portas passando o arsenal de marinha e se vende por motivo de dessolver-se a sociedade entre seus actuaes proprietarios; da casa de madeira onde a mesma existe, com estribaria adjunta adverte-se que dito mechanismo he mui proprio para movimemto de qualquer engenho por via de vapor, agoa, ou de bestas, o que pode conseguir-se com diminuta despeza.

☞ J. O. Elster fará leilão, por intervenção do corrector Oliveira, dos mais lindos chales de seda, que já mais forão importados n'este mercado, e muita procurados por serem da ultima moda, assim como de finissimos merinós, lenços de cassa, ditos de seda para homem, chales de cambraia, sedas de varias qualidades, pannos leves do gosto mais mederno para calças, e de muitas outras fazendas muito procuradas chegadas recentemente do Havre pelo navio Hortense e só agora despachadas; terça feira 22 do corrente ás 10 horas da manhã no seu armazem, rua do Vigario.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e loja, na rua da Praia, e loja do sobrado dos quatro cantos da Boa-vista, e o segundo andar do sobrado, da rua do Amorim; a fallar com Manoel Caetano S. C. Monteiro.

☞ Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 63, com commodos para uma familia regular; quem o pretender, dirija-se ao armazem do mesmo.

☞ O senhor arrematante do disimo do capim de planta, queira fazer o obzequio de mandar o seu procurador a Olinda rua do Amparo, segunda venda passando a botica afim de contractar.

☞ Aluga-se uma boa casa, muderna sita na trempe, muito fresca do lado da sombra para grande familia, e tambem uma boa escrava sem vicio muito deligente para qualquer serviço, com algumas habilidades, na rua Nova loja n. 67.

☞ Furtárão de um sitio no Remedio um texo grande de derreter sera, boca larga, fundo estreito, com peso de duas arrobas pouco mais ou menos, roga-se a quem delle souber ou a quem for offerecido haja de o aprehender, e annunciar por esta folha, ou partecipar ao abaixo assignado que será recompensado, e se guardará segredo.

João Anastacio Camello Pessoa.

= Na noite de 17 do corrente perdeo-se de Apipucos perto do engenho=dous irmãos= um alfinete de peito de brilhantes, tendo uma pedra maior no meio e outras pequenas em circulo, com esmalte azul entre estas e aquella, quem o achar dirija-se ao tenente coronel Antonio Lins Caldas que gratificará com generosidade, privine-se a qualquer pessoa a quem for offerecido o dito alfinete, que o não comprem.

☞ Roga-se ao snr que mandou por um moleque na rua Nova n. 21 buscar um par de borzeguins gaspiados de n. 42, com pinhor de um anel de ouro com diamante, haja de mandar tirar no praso de 8 dias da data deste com pena de ser vendido, para pagamento dos mesmos borzeguins e para evitar fucturos se faz o presente annuncio.

= Tendo o abaixo assignado concluido amigavelmente o pleito judiciario que trazia com o Sr. João d'Alemão Sesneiro sobre o sitio do Mondego, herança de sua mulher filha e herdeira do finado padre Manoel Alves de Aguiar e desejando pagar aos credores do mesmo finado pai de sua mulher, annuncia a venda do mesmo sitio, o qual tem exellentes arvores de fruto; duas propriedades, uma de sobrado no fundo, e outra terrea na frente casas para escravos, estribaria para cavallos, e porto de embarque: os snrs. pretendentes podem dirigir-se a casa do annunciante nas 5 Pontas rua do Peixoto n. 120.

Leopoldo Caio de Mello e Guararema.

☞ Vai á praça do juizo dos orphãos no lugar e horas do costume no dia 21 do corrente um moleque de nom Agostinho, pertencente aos bens inventariados do fallecido vigario Sebastião Joze Peixoto dos Guimarães para pagamento dos credores.

☞ Quem tiver para alugar duas canôas de conduzir agua, dirija-se ás 5 pontas n.º 26, que se paga bem pago, e se promette bom tratamento, ou annuncie para ser procurado.

☞ Offerece-se um habil official de pharmacia para esta cidade quem o pretender, dirija-se dentro do Recife sobrado do sr. José Antonio Falcão.

Rio Grande do Norte 10 *de novembro de* 1842.

Tendo-se perdido no dia 8 do corrente na sahida da barra deste porto o patacho brasileiro Edinna Restaurada que aqui tinha entrado arribado vindo da Bahia com destino para Pernambuco: o abaixo assignado estabellecido com casa de negocio na rua da Alfandega desta cidade offerece seu prestimo aos srs. carregadores e consignatarios das mercadorias que conduzia aquelle patacho para cumprir suas ordens nesta provincia, e declara que já ficão descarregadas algumas fazendas e generos, tendo aquellas uma porção inteiramente molhadas: para dar informação do abaixo assignado podem fallar com Antonio Rodrigues da Cruz com loje na rua do Cabugá.

Domingos Henrique de Oliveira.

☞ Manoel Justino de Araujo, de hoje em diante assigna-se por Manoel Justino Floriano Mendes de Araujo; por haver outra pessoa de nome igual, e lhe ter tirado cartas do correio, e juntamente roga ao mesmo senhor, a bondade de lhas mandar na rua Direita numero 69.

☞ Offerece-se para administrar qualquer fazenda, um homem que tem bastante pratica, e dará fiador a sua conducta, na rua da ordem 3.ª de S. Francisco n. 20.

☞ Francisco Joaquim Moraes, retira-se para fora do imperio.

☞ Tendo-se annunciado em um dos Diarios da semana proxima passada a venda de uma escrava parda por precisão, e não se tendo effeituado dita venda por o dono se não achar presente; de novo se annuncia a quem pretender, dirija-se a rua Direita casa n. 86, pois se acha presente o dono.

☞ Da-se dinheiro a premeio sobre pinhores de ouro, mesmo em pequenas porções na rua Nova n. 55.

---

dadão de Veneza; e vós só, conde, podeis liga-lo á nós por vossa alliança.

– Todas estas razões já me forão dadas e á ellas cedi, respondeu Capello; o casamento de Barbarini e de minha filha deve ter lugar d'aqui á um anno ...

– D'aqui á um anno será mui tarde.

O velho fez um movimento.

– Como assim?

– Essa tristeza da senhora Bianca .... ignoraes a causa? .. Ella ama.

– Que dizeis? exclamou Capello.

Não vos apercebestes, senhor conde, que depois de sua volta ella foge das funções? não tendes ouvido durante a noite sob as varandas de vosso palacio o rumor de uma gondola e de uma voz que canta? Esta noite, o amante da senhora estava aqui. .. mostrarão-m'o....

– E' impossivel, gritou o conte levantando-se.

– Olhae, diz Juliani.

E, forçando docemente Capello á voltar-se-lhe mostrou, na galeria visinha, dous mascaras que inclinados um para o outro con versavão de vagar.

Bianca! exclamou o velho reconhecendo o vestuario de sua filha.

---E este é o que a segue por toda a parte.

O conde fez um movimento para se lançar á elles, mas Juliani reteve-o.

---Não façaes escandalo, diz elle com tranquilidade; isto deshonraria vossa filha sem... nada reparar.

E' ella mesma! repitu Capello, fitando a senhora mascarada que se encaminhava para o seu lado.

---Podeis vos certificar, dice Juliani.

E pegando na mão do conde, forçou o á recuar para baixo da sombra das columnas.

Entretanto os dous amantes, unicamente occupados na conversação, nada tinhão visto. Chegando ao meio da galeria, o cavalleiro olhou em torno de si e parou.

---Aqui estamos sós, diz elle; em nome do ceo, escutae-me, Bianca!

---Pode vir gente, respondeu a rapariga amedrontada.

---E nunca vos poderei fallar sem constrangimento, dizer-vos quanto vos amo? O que são estas confissões furtivas, pronunciadas em voz baixa e sob os olhos de todos?... Bianca! não sabeis quanta desesperação ralla a minha alma, quando vos não vejo!

Cada vez que vos deixo, parece me que é para sempre; não posso mais viver por muito tempo assim despido de toda a esperança.

---Mas o que quereis, meu Deos?

---Ter somente a esperança de ver-vos algumas vezes; designae-me um lugar e hora de intrevista em que vos falle sem testemunhas.

---Posso eu?...

---Bem! permetti-me procurar os meios .. promettei-me que me recebereis se poder chegar até vós.

---E' impossivel, Mateo! exclamou a rapariga; não quero. .. Em nome do ceo, não me façaes semelhantes pedidos; a mais leve imprudencia poderia perder-nos.... Quem sabe se já não estamos trahidos.... se não nos tem observado aqui? ..Deixae-me no baile... tenho medo!..

E fallando assim, Bianca tinha se approximado da segunda galeria. Mateo seguio-a, ambos desapparecerão.

Em quanto se havião conservado ahi, Juliani não tinha deixado a mão de Capello, e retinha-o com o gesto e olhar; logo que partirão, contentou-se de dizer friamente ao velho:

– Agora, conde, não duvidaes mais.

Capello não respondeu cousa alguma, e cobrio os olhos.

– E quem é esse Mateo? perguntou elle depois de um silencio bastante longo.

– Ainda o ignoramos respondeu Juliani; mas quem quer que seja, é preciso que d'elle salveis vossa filha.

O conselho tudo tem previsto. D'aqui á trez dias, Lorenzo Barberini chegará a Veneza para esposar a signora Bianca; tornará á partir logo com ella, e então conde, sua honra estará sob a salva-guarda de um esposo, cuja vista mais robusta será mais vigilante. Até então, nem uma palavra, nem um gesto que possa fazer-lhe advinhar que conheceis seu segredo. Reprenhenções serião perigosas, e poderião impelli-la á qualquer resolução extrema: tal é alem d'isto o desejo do conselho....

– Obedecerei, respondeu Capello anniquilado.

(Continuar-se-ha.)

Theodore Mathieu, cirurgião dentista da real camara de S. M. D. Maria Segundo Rainha de Portugal; partecipa ao respeitavel publico, que naõ se retirou como tinha promettido em fins de setembro, mas sim verificará de 15 de dezembro em diante, e leva em sua companhia sua esposa, e 15 escravos; as pessoas que se quiserem utilisar de seu prestimo podem dirigir-se a rua Nova n. 14 primeiro andar.

☞ RAFAEL Lucci participa aos Srs. assignantes das Funcções Lyricas na Natalense, que a segunda terá lugar hoje 21 do corrente, e para agradar mais aos Srs. assignantes, pela primeira vez M.lle Manuela Caetana Lucci cantará huma cavatina.

— Estabececeu-se na rua do Cotovello n. 35, uma frabrica de estatuas de gesso. de todo os tamanhos, proprias tanto para aulas de desenho como para jardins ou outro qualquer lugar esposto ao tempo, por serem preparadas com uma composição de nova invenção; e vende-se gesso em pó e em pedra.

PILULAS VEGETAES, E UNIVERSAES AMERICANAS.

O unico deposito dellas he em casa do agente D. Knoth; na rua de Apollo n. 27.

☞ Quem achou um botão de ouro lavrado, e uma bengala, querendo restituir se dará 2$ rs. de gratificação, na rua de S. Rita Nova n. 54.

☞ Um rapaz portuguez de 14 a 16 annos, para caixeiro de loja de fazenda, ou outra qualquer arrumação, exceptuando venda, sabe ler e escrever; quem precisar annuncie.

☞ Quem annunciou no Diario n. 249 querer comprar uma venda com poucos fundos, e que tenha commodos para familia, dirija-se ao atterro dos affogados defronte do viveiro do Muniz n. 85.

☞ Existem ainda para alugar duas moradas de casas na Capunga, amargem do rio Capibaribe, os pretendentes, dirijão-se a pracinha do Livramenton. 51.

☞ A pessoa a quem for offerecido uns oculos de armação branca, com caixa encarnada, que forão furtados por um preto ganhador, queira fazer o favor de os tomar e levar a rua de s. Rita Nova n. 54.

☞ A pessoa que quiser fornecer a agoa para o forte do Buraco, compareça no mesmo para tratar do ajuste.

☞ Fugio no dia 15 do corrente uma sabiá da matta muito mança por estar ha mais de 12 annos em gaiola; e muito boa cantadeira, se alguem a tiver apanhado, e quiser restituir na rua das Cruzes n 20 será gratificado com generosidade virificando-se ser a mesma, o que é facil pelo cante que é compaçado e como soando notas de musica.

— Precisa-se de pretos para serventes de pedreiro, quem os tiver dirija-se á rua da Senzala velha numero 88, ou na Senzala nova na obra que se está fazendo, que lá acharão com quem tratar.

— Deseja-se permutar um bom sobrado novo, de dous andares com excellente vista para o mar, na rua da Praia por outro, tambem de dous andares, porem que seja em alguma das principaes ruas dos trez bairros, voltando-se aquillo que for de razão; quem este negocio quizer, entenda-se com Manoel Caetano Soares C. Monteiro.

☞ O dono do botequim união junto aos quarteis declara que o annuncio enserido no Diario n. 247 de 15 do corrente em que falla de um cozinheiro por alcunho João dos bons petiscos, não se entende com o snr. João Elizardo Cordeiro Lisboa, que em outro tempo teve casa de pasto na rua da Florentina.

☞ Fernando Luca mudou a sua morada para a rua da Cadeia velha n. 16, e continua a vender o seguinte: vinhos chateau la fitte a 16$ a duzia, margeaux moliscot e chateau la rose a 13$ a duzia, st julien a 12$ e 8$, a duzia, st estephe a 12$ a duzia, langlade a 9$ a duzia, muscatel a 7$, sauterne bran co 9$, vinho de bordeaux engarrafado de 240 a 400 rs., serveja branca em barricas de 4 duzias a 4$400, rueyo de groyere e de neufchatel, paios de cervelat conservados em manteiga de porco, conservas de differentes qualidades, mações seccas, mostarda franceza, agoa mineral de seltz, e azeite doce fino.

☞ No dia 17 do corrente appareceo uma negrinha que diz ser forra, de nome Maria, na rua por traz do Rozario da Boa vista casa junto ao nicho; quem for seu dono ou pessoa que lhe pertencer, dirija-se a mesma casa, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Na rua larga do Rozario botequim n. 27, precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos: a tratar no mesmo.

☞ Quem precizar de doce para embarque de todas as qualidades; dirija-se a loja do senhor Antonio Gomes Pessoa, na rua da Cadêa que lhe dirão quem o faz.

☞ Joze Gonçalves Ferreira Costa continua a mandar fazer atterros tanto grandes como pequenos por commodo preço, com mais ou menos demora conforme os donos quizerem; ajusta por impreitada um tanto por braça conforme o fundo, ou ajusta tambem por canoas, bota canoas de areia em obras de casa, e enche caixões de casas por canoas ou impreitada, e só recebe o dinheiro no fim de qualquer atterro quando der por prompto para ser medido; elle foi quem mandou fazer no Hospicio aquelle grande atterro do Exm. Sr. Joze Carlos Marinck da Silva Ferrão, e outros muitos em a rua d'Aurora e só deixa de tomar qualquer atterro ou impreitada quando de todo em todo lhe pode dar prejuizo, ou não tire resultado por pequeno que seja: os pretendentes dirijão-se a rua d'Aurora em casa do snr. Joze Jacinto Silveira, D 9, na praça da Independencia loja do Sr. Oliveira n. 28, na rua da Cadeia loja do snr. Joaquim Gonçalves Cascão n. 45, onde elle vai todos os dias em ditas casas.

☞ Thomé Francisco Costa, alfaiate, na rua do Queimado n. 2, precisa de officiaes do mesmo officio, que sejão bons, que se pagará mais do que n'outra parte.

☞ Precisa-se de um moleque, ou preto para andar com um flandres de fazenda, ficando em casa dia e noute, sustentando-se, e mensalmente pagando-se o que se ajustar: na rua de Agoas verdes sobrado n. 66.

☞ Na rua do Vigario casa n. 5, em mão de Francisco João de Barros, existe uma carta para o snr. Joze João de Barros, que se servirá mandar recebe-la, ou tambem a pessoa que lha dirige, visto que por engano a mandou entregar na referida casa.

☞ G. W T. Kohlmeyer, retira-se para fora do Imperio.

COMPRAS.

☞ Um Diccionario portuguez por Constancio, as Fabulas de La Fontaine em francez, tudo em bom uzo, e por preço modico; quem tiver annuncie.

☞ Uma corrente ou transelim de bom ouro sem feitio: na rua das Trincheiras sobrado n. 42.

☞ Um preto ou moleque, sem vicio: na rua do Caldereiro sobrado de um andar numero 2.

☞ Qualquer porção de ananazes até trez mil, verdes sendo proprios para doce, igualmente cajú, e outras fructas para o mesmo effeito, em grandes, ou pequenas porções; na rua da Madre de Deos, loja de fazendas n 21.

☞ Uma obra de theologia moral, escripta pelo bispo Monte, na rua Nova numero 67.

VENDAS.

☞ Folhinhas de porta, algibeira e Padre: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, ou 6 e 8; na rua do Cabugá, loja do snr. Bandeira; na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 41; na rua da Madre de Deos, venda da esquina defronte da Igreja; na Boa-Vista defronte da Matriz, botica do snr. Moreira; e em Olinda, botica da rua do Amparo.

☞ Um sortimento de relogios patente horisontal, ditos de parede com despertador, por preço commodo; na rua das Cruzes casa de relojoeiro francez.

☞ A obra intitulada a metafizica da contabilidade commercial, e um terno de medidas de flandres, que serve para vender azeite por preço commodo; na rua Direita numero 84.

☞ Vende-se ou troca-se, por canoas de agoa um preto da Costa bom canoeiro, trabalha bem de enchada e fouce, entende de ortas e plantação de capim, e he ganhador de rua; a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cadeia do Recife numero 13.

☞ Um carrinho de mão em meio uso, e por preço commodo: na rua do Rozario n. 25.

☞ Uma porçaõ de resina de angico muito nova, e limpa, a qual pelo bom arranjo em que se acha em dous saccos de couros, pesando cada um duas arrobas e 27 lb. livres da tara, estão com suficiencia para serem exportados: no porto das canoas no segundo andar do sobrado da esquina de Manoel Antonio de Souza Reis, das 6 as 8 horas da manhã, e das 3 as 6 da tarde.

☞ Uma escrava creola, moça de bonita figura, engomma, cozinha, e cose: na rua de Hortas n. 70.

☞ Duas escravas, uma de 16 annos optima para mumbanda, cose bem, e cozinha, e a outra quitandeira, lava bem de varrella e sabão; um moleque creolo de 12 annos, optimo para qualquer officio, da-se a contento para se ver as habilidades: na rua Direita n. 43.

☞ Um relogio sabonete pequeno, horisontal, caixa de ouro lavrada, um dito sabonete inglez, caixa de prata, uns corazes azuês encastoados para braço de senhora, uma cruz e uma redoma para arrelique, pares de botões de punho de diversos tamanhos e modelos, 3 voltas de cordaõ e colar, uma bride, 6 colheres, uma salva e resplandores para imagens do sr. crucificado, de boa prata; uma escrava que cozinha o ordinario, e engomma com asseio: nas 5 pontas n. 45 onde tem lampião.

☞ Lenços a chineza, ditos de Italia, cortes de cambraia de muito bom gosto, de cores e brancas, chales e lenços de seda para senhora, sarjas bordadas para colletes veludos de bons padrões para colletes, chapeos castores pretos e brancos, e mais fazendas de gosto moderno: na rua do Queimado loja de João Botelho Netto, n. 16.

☞ Meia duzia de cadeiras de condurú novas: na rua do Rangel loja de sera numero 3.

☞ Uma canoa de amarelo bem construida, feita agora e sem uso algum, que pega mil tijolos de alvenaria: no sitio que fica por traz do sobrado do finado Monteiro; no mesmo se aluga uma canoa de carregar agoa, que não seja muito pequena.

☞ A bordo do Bergantim Jupiter, fundiado junto as escadinhas da Alfandega, couros seccos, chifres e muito boa carne.

☞ Bichas muito boas, a 240: na rua da Guia venda n. 7.

☞ Saccas com farinha da terra a 3$200: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas lado direito n. 2.

☞ Obras completas de M. T. Cicero em 30 volumes em oitavo, traducções dos melhores clascicos francezes, com o texto em frente, e o retrato de Cicero no primeiro volume. Esta optima edição foi publicada por Mr. Jos Vict. Le Cler, antigo professor de Rhetorica no Collegio real de Charlemague, professor d'Eloquencia latina na faculdade de letras. Este eximio professor, traductor elle mesmo de alguns dos escritos do insigne orador Romano, fez discreta escolha, entre os de mais acreditados tradutores de Cicero para inriquicer esta soberba edição, no numero dos quaes aparecem os illustres Auger, Bunouf, Binet, Prevost. d'Olivet, Villemain, e outros cujas versões forão revistas, e aperfeiçoadas pelo infatigavel editor philologo: em Olinda rua da Misericordia n. 7.

☞ Suspensorios pequenos para meninos, pentes de tartaruga para desembaraçar cabello, e para marrafa, bicos finos, e fitas de setim, linhas finas de marcar, agoa de colonia, essencia de roza, pennas de asso muito finas, tezouras para costura finissimas, canivetes para pennas, carteiras proprias para viagem, castiçaes de casquinha fina, caixas de balêa, de massa e de tartaruga, cartas francezas, fosforos infaliveis, e outras muitas miudezas por preços muito baratos: na rua dos Quarteis loja defronte do beco da Polé n. 20.

☞ Acha-se em Porto de Galinhas um sitio com 132 pés de coqueiros com 4 a 5 annos de plantados, uma casa de taipa coberta de telhas com bom commodo, e boa repartição, tem uma armação de venda de molhados, e fazendas, e outra casa pegada boa para padaria, ou distilação, boa cacimba de pedra e cal coberta de telha; a quem convier comprar dirija-se a rua de Santa Rita nova casa n. 84.

☞ Na pracinha do Livramento loja n. 51, tem para vender alem de um complet sortimento de fazendas inglezas as seguintes francezas, que se vendem por baixo preço a vista de suas qualidades, e gostos: cassas chita, luvas de seda bordadas para senhora, fitas largas de seda, chamalote, e assitinadas com quatro dedos de largura a 160 a vara, caixos de flores do ultimo gosto para guarnição de cabello para senhora, lenços de mãos muito ricos, chales de cambraia bordados com franja de linha, setins lavrados de bonitos gostos, sarjas pretas, e brancas, e de cores, lizas, e de cordão, cambraias adamascadas, brancas e de cores, ditas pintadas de lindos padrões, bicos largos e estreitos, rendas de linho finas, gros de naples, de bonitos padrões, e cores, toalhas de linho pardo adamascadas para meza, atoalhado adamascado de muito bom gosto para se vender as varas, tanto para toalhas como para guardanapos, cortes de colletes de sarja, veludos, e sedas, de seda e lã, e de seda e algodão, tudo da ultima moda, chales, e lenços de seda com franjas, e sem ellas, lenços de lanzinha com bonitas barras, franjas &c. e outros muitos objectos que serão apresentados as pessoas de reconhecido bom gosto.

☞ Acha-se a venda na loja do bom barateiro, de Guerra e Silva & Companhia na rua Nova n. 11: ricos cortes de cassas pintadas finas, cores fixas do ultimo gosto, lindos chales de seda, ricas sedas para vestidos, espingardas finas para caça com todos os seus aparelhos; saccos de rede, polvarinhos e chumbeiras chapeos de lustro para pagem, e os verdadeiros purgantes e vomitorios de Le Roy; e outros muitos objectos de gosto chegados ultimamente de França na Barca Hortense.

☞ Setins de cores para colletes que sem exageração são os do melhor gosto que ha presentemente, lenços de setim de cores para gravatas, luvas pretas, e de cores sem dedos para senhora e menina a 320 rs., cortes de lã para vestidos de senhora, brim trançado de linho de listras brancas e de cores, lindos padrões, dito escuro de listras todo linho a 720 reis a vara, dito trançado branco fino a 1120, e a 800 rs., dito alizo escuro muito fino a 480 merinó preto azul e verde a 1$, lenços de setim para snra. a 2$200, e 3$, ditos de seda a 1440, e a 1200, tafetá roxo e de furta cor a 560 o covado, meias finas para senhora, e para homem, chitas finas, e de bom gosto de cores escuras, tudo por preço muito commodo: na loja da rua do Queimado esquina do beco do peixe frito numero 1.

☞ Uma negra de bonita figura, sem achaques, e com algumas habilidades, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua Nova numero 67.

☞ Na rua Nova loja de seleiro de Joze Ramos da Cruz & Companhia, que foi do Labutier, vendem-se bandas ricas com bacalhãos de ouro, a 30$ rs., e do novo padrão a 36$, vindas agora do Rio de Janeiro.

☞ Um bom sobrado de 2 andares e sotão, com armazem, cito na rua Nova n. 37 o qual se vende por precisão, afim de se pagar um debito que a mesma casa está obrigada: na rua do Livramento armazem n. 20.

☞ Uma flauta de ebano muito rica e boa com 8 chaves de prata; e um carneiro em grão, muito manço, proprio para menino montar, ou mesmo para carroça: na rua da Roda n. 27.

☞ Um preto moçambique, de bonita figura, ganhador de rua, e cozinha o ordinario, e he bom refinador de assucar: na rua das Flores n. 6.

☞ O Brigue Escuna Americano Jones, forrado e encavilhado de cobre e prompto em tudo a seguir viagem, e um terreno em fora de portas; dirija-se a Diogo Crabtree & C. na rua da Cruz n. 43 ou A. S. Corbett & Compnhia, rua da Cadeia n. 42.

☞ Uma casa em Olinda, com commodos suficientes para pouca familia, por preço commodo: ne rua Augusta venda n. 58.

☞ Uma venda na rua de Fora de Portas o pé do beco Largo n. 90, bem afreguezada, e em bom lugar, com bom sortimento proprio para o lugar, e vende-se a praso por o abaixo assignado estar a sahir para fora da provincia: á tra tar na mesma.

José de L. Soares.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Indo no dia 15 do corrente as mattas de Beberibe, ou Monteiro um escravo pardo cortar algumas varas de cerca, athe o presente não voltou; e suponda-se ter fugido recomenda-se a sua captura á qualquer authoridade policial, ou capitães de matto, devendo ser entregue no sitio da Capunga do Dr. Pereira que promette gratificar. O escravo foi montado em um cavallo russo pedrez elle tem em cada uma das pernas uma ferida antiga, tem o cabello corrido, e levou camisa de algodãozinho e calça de brim branco

---

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.